

Cals garante que escolha indireta não o constrange

**Da sucursal de
BRÁSILIA**

Considerando que a senatoria indireta "ou 'biônica', como queiram chamar", foi uma decisão revolucionária "e como tal não deve ser relegada a segundo plano", o diretor da Eletrobrás, Cesar Cals, recentemente escolhido senador indireto pelo Ceará, disse, ontem, em Manaus, não ter o menor constrangimento em exercer o mandato que lhe será outorgado pelo colégio eleitoral, e que procurará, "com muito trabalho", mostrar-se digno da confiança dos sena-

dores de seu partido ou da oposição, eleitos pela via indireta ou direta. Cesar Cals, que está em Manaus para discutir com os políticos e governo a implantação de miniusinas hidrelétricas na Amazônia, aproveitando know-how francês, acentuou que, criando o senador 'biônico', o presidente Geisel quis colocar no Senado figuras de plena confiança da Revolução. Por isso, disse, como homem que sempre procurou cumprir da melhor maneira as suas funções, "encaro a escolha do meu nome com grande honra, e tudo farei para melhor desempenhar o man-

dato". Dando a entender que o governo não deverá extinguir o cargo de senador indireto e analisando como poderá ser a atuação no Senado, Cesar Cals disse: "No Senado Federal, se para ali for levado pela decisão do colegiado que ratificará, espero, a indicação do presidente Geiseler do ministro Figueiredo, procurarei defender intransigente os interesses do Brasil e do meu Estado, o Ceará." E acrescentou: "Espero, inclusive, se for o caso, poder ponderar junto ao governo federal sobre medidas que mais se ajustem aos interesses nacionais".